

CAPACIDADES COMBINATÓRIAS EM GENÓTIPOS DE ALGODOEIRO HERBÁCEO PARA A PRODUTIVIDADE

Damião Raniere Queiroz¹; Francisco José Correia Farias²; José Jaime Cavalcante Vasconcelos²; Luiz Paulo de Carvalho²; Lucas da Silva Santos de Souza³; José Henrique de Assunção².

E-mail: damiao_queiroz@yahoo.com.br

⁽¹⁾UEPB / Embrapa Algodão; ⁽²⁾Embrapa Algodão; ⁽³⁾UFPB Areia / Embrapa Algodão

RESUMO

O método de análise dialélica é amplamente utilizado por melhorista com o objetivo de selecionar genitores, cruzamentos apropriados e determinar as capacidades de combinação geral (CGC) e específica (CEC). Este trabalho foi realizado com o objetivo de selecionar genótipos de algodoeiro para a produtividade para a região semiárida do nordeste e estimar as capacidades combinatórias CGC e CEC. Foram realizados cruzamentos entre seis genótipos de algodoeiro herbáceo (*Gossypium hirsutum*) no ano de 2014 para a obtenção das sementes híbridas F₁'s. Os híbridos foram plantados no ano agrícola de 2015 em Patos - Paraíba, o delineamento utilizado foi de blocos ao acaso com 3 repetições. Foram avaliadas as seguintes características (Produtividade - PROD; Produtividade de Fibra - PRODF e Porcentagem de Fibra - PF), procedeu-se a análise dialélica balanceada, segundo o modelo I e o método II de Griffing (1956), em que se estimou a CGC e a CEC dos genitores e dos híbridos. Foram observados pela análise de variância diferenças significativas a 1% e 5% de probabilidade pelo teste F entre os genótipos. Para as características agrônômicas PROD, PRODF e PF, os genótipos apresentaram as seguintes médias respectivamente: 4518,46 Kg/ha, 1881,51 Kg/ha, 41,57%, seguidos dos seguintes Coeficientes de Variação 21,48%, 21,96% e 2,03%. As estimativas das capacidades combinatórias revelaram que a CGC foi mais importante que a CEC, para a PF, revelando uma maior importância dos efeitos aditivos no controle desta característica. Para PROD e PRODF, a CEC foi mais importante que a CGC, apontando uma maior importância dos efeitos não aditivos no controle destas características. No caso da CGC, os genótipos FM 993 e CNPA 04-2080 obtiveram as maiores estimativas para PROD (372,93 e 197,72), PF (0,87 e 0,68) e PRODF (190,51 e 112,24). Para a produtividade e produtividade de fibra, a combinação híbrida FM 993 x PSC 355, apresentou as melhores estimativas positivas da CEC (3188,25 e 1302,13) acompanhadas de genitores com estimativas altas e positivas para CGC e valores de médias altas, sendo indicadas para a melhoria do rendimento. Já para a porcentagem de fibra, as melhores combinações foram: PSC 355 x IAC 26 (1,27) e CNPA 04-2080 x PSC 355 (1,10), respectivamente, com um dos genitores possuindo estimativas positivas para CGC.

APOIO

Embrapa Algodão